



PREFEITURA MUNICIPAL DE MARECHAL DEODORO

PROVA TIPO

1

Cargo (**Nível Médio – NM**):

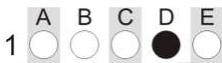
34. INTÉRPRETE DE LIBRAS

Provas de Português, Raciocínio Lógico e
Conhecimentos Específicos

CADERNO DE QUESTÕES

INSTRUÇÕES GERAIS

1. Este **Caderno de Questões** somente deverá ser aberto quando for autorizado pelo/a Fiscal de Sala.
2. Antes de iniciar a prova, confira se o tipo da prova do **Caderno de Questões** é o mesmo da etiqueta da banca e da **Folha de Respostas** de questões objetivas.
3. Ao ser autorizado o início da prova, verifique se a numeração das questões e a paginação estão corretas. Verifique, também, se contém **40 (quarenta)** questões objetivas com 5 (cinco) alternativas cada. Caso contrário, comunique imediatamente ao/a Fiscal de sala.
4. O tempo disponível para esta prova é de **4h (quatro horas)**. Faça-a com tranquilidade, mas **controle seu tempo**. Esse **tempo** inclui a marcação da **Folha de Respostas** de questões objetivas.
5. Você somente poderá sair em definitivo do Local de Prova depois de **1h30 (uma hora e trinta minutos)** do início da aplicação.
6. Na **Folha de Respostas** de questões objetivas, confira seu nome, número do seu documento de identificação, tipo de prova e cargo escolhido.
7. Em hipótese alguma, ser-lhe-á concedida outra **Folha de Respostas** de questões objetivas.
8. Preencha a **Folha de Respostas** de questões objetivas, utilizando caneta esferográfica de tinta azul ou preta fabricada em material transparente. Na **Folha de Respostas** de questões objetivas, preencha completamente o círculo correspondente à alternativa escolhida, conforme o modelo:



9. Será atribuído o valor ZERO à questão que contenha na **Folha de Respostas** de questões objetivas: dupla marcação, marcação rasurada, emendada ou com "X", não preenchida totalmente ou que não tenha sido transcrita.
10. A correção da prova objetiva será efetuada de forma eletrônica, considerando-se apenas o conteúdo da **Folha de Respostas** de questões objetivas.
11. Caso a Comissão julgue uma questão como sendo nula, os pontos serão atribuídos a todos/as os/as candidatos/as.
12. Não será permitida qualquer espécie de consulta.
13. Ao terminar a prova, **devolva** ao/à **Fiscal** de Sala este **Caderno de Questões**, juntamente com a **Folha de Respostas** de questões objetivas, e **assine a Lista de Presença**.
14. Na sala que apresentar apenas 1 (um/uma) Fiscal de Sala, os/as 3 (três) últimos/as candidatos/as somente poderão ausentar-se da sala juntos/as, após a **assinatura** da **Ata de Encerramento** de provas.
15. **Assine** este Caderno de Questões e **coloque** o número do seu documento de identificação (RG, CNH etc.).

N. do doc. de identificação (RG, CNH etc.):

Assinatura do/a candidato/a:

2023

MUNICÍPIO DE
MARECHAL DEODORO
Edital n° 01/2022

PORTUGUÊS

QUESTÃO 01

Marechal Deodoro é um município brasileiro do estado de Alagoas. Sua população estimada em 2016 era de 51.715 habitantes de acordo com o IBGE. O município faz parte da Região Metropolitana de Maceió.

Foi fundada em 05 de agosto de 1591 com a denominação de Sesmaria de Santa Madalena do Sumaúma, foi doado a Diogo de Melo Castro com os seguintes limites: Cinco léguas do litoral da Pajuçara ao porto do Francês; Sete léguas de frente a fundos para o sertão e mais quatro léguas da boca do rio Paraíba. Em 12 de abril de 1636 passou a ser denominada de Vila Santa Madalena da Lagoa do Sul. Em 16 de setembro de 1817 a mesma passou a ser a Capital da província das Alagoas. Em 08 de março de 1823 foi elevada a cidade. O município foi criado em 09 de novembro de 1939, com a denominação de Marechal Deodoro, em homenagem ao Marechal Deodoro da Fonseca, alagoano que foi o primeiro presidente da república do Brasil. Em 16 de setembro de 2006, foi considerada pelo Ministério da Cultura como Patrimônio Histórico Nacional, em virtude do seu passado e de ter sido berço do Marechal Deodoro da Fonseca, proclamador da República Brasileira.

Disponível em: <<https://www.marechaldeodoro.al.gov.br/a-cidade/historia/>>. Acesso em: 21 mar. 2023.

Em relação às regras formais do uso do acento indicativo de crase, dadas as afirmativas,

- I. No trecho: “Sete léguas de frente a fundos para o sertão e mais quatro léguas da boca do rio Paraíba”, há uma infração quanto à ausência do sinal de crase em “a”, já que o enunciado apresenta uma locução adverbial feminina.
- II. Na frase: “Em 08 de março de 1823 foi elevada a cidade”, a ocorrência do sinal indicativo de crase no “a” é obrigatória.
- III. Em: “foi doado a Diogo de Melo Castro com os seguintes limites”, não ocorre crase, porque o “a” está diante de uma palavra masculina.

verifica-se que está/ão correta/s

- A) I, apenas.
- B) III, apenas.
- C) I e II, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) I, II e III.

QUESTÃO 02

Sem querer, vi-me de relance num espelho. Meu rosto desfigurado me pareceu extremamente repulsivo: pálido, cruel, vil, com os cabelos em desordem. Não importa, pois estou feliz com isso. Concluí, que parecer a ela repulsivo me deixa de fato satisfeito, mas eu gosto disso.

DOSTOIEVSKI, Fiodor. *Notas do subsolo*. São Paulo: L&PM, 2011, p.102.

Considerando as regras de uso da vírgula, assinale a alternativa que apresenta um desvio da norma culta.

- A) “pálido, cruel, vil”
- B) “Concluí, que parecer”
- C) “Sem querer, vi-me de relance”
- D) “me deixa de fato satisfeito, mas eu”
- E) “Não importa, pois estou feliz com isso”

QUESTÃO 03

Amor é entre os deuses o mais antigo. E sendo o mais antigo é para nós a causa dos maiores bens. [...]. Aquilo que, com efeito, deve dirigir toda a vida dos homens, dos que estão prontos a vivê-la nobremente, eis o que nem a estirpe pode inculir tão bem, nem as honras nem as riquezas, nem nada mais, como o amor. A que então que me refiro? À vergonha do que é feio e ao apreço do que é belo. Não é com efeito possível, sem isso, nem cidade nem indivíduo produzir grandes e belas obras.

PLATÃO. *O Banquete*. São Paulo: Victor Civita, 1972.

Na frase: “Aquilo que, com efeito, deve dirigir toda a vida dos homens”, o termo “aquilo” refere-se

- A) ao amor.
- B) aos deuses.
- C) aos maiores bens.
- D) à vida dos homens.
- E) às honras e às riquezas.

QUESTÃO 04

Meu caro amigo eu bem queria lhe escrever

Mas o correio andou arisco

Se me permite, vou tentar lhe remeter

Notícias frescas nesse disco

Aqui na terra tão jogando futebol

Tem muito samba, muito choro e rock'n'roll

Uns dias chove, noutros dias bate o sol

Mas o que eu quero lhe dizer que a coisa aqui tá preta

[...]

HOLANDA, Chico Buarque de. *Meus caros amigos*. Phonogram, 1998.

Em relação aos aspectos gramaticais da estrofe, assinale a alternativa correta.

- A) O verbo “permitir”, no terceiro verso, é intransitivo.
- B) O verbo “remeter”, no terceiro verso, é impessoal.
- C) O verbo “querer”, no último verso, é transitivo direto.
- D) No primeiro verso, o “lhe” indica a transitividade direta do verbo.
- E) O verbo “ter”, no sexto verso, pode ser substituído pelo verbo “haver”.

QUESTÃO 05

Contranarciso

em mim
eu vejo o outro
e outro
e outro
enfim dezenas
trens passando
vagões cheios de gente
centenas

o outro
que há em mim
é você
você
e você

assim como
eu estou em você
eu estou nele
em nós
e só quando
estamos em nós
estamos em paz
mesmo que estejamos a sós

Disponível em: <<https://guatafoz.com.br/contranarciso-poema-de-paulo-leminski/>>.
Acesso em: 14 mar. 2023.

Nos versos de Paulo Leminski, o “eu” poético sugere

- A) admirar a si mesmo, aproximar-se de sua própria imagem.
- B) marginalizar-se quando estiver nos vagões de trens cheios de gente.
- C) desagregar-se quando perceber que as pessoas são diferentes.
- D) apontar para centenas de pessoas quando estiverem viajando em trens.
- E) olhar para o outro, dissolver-se no meio dos outros, identificar-se com os outros.

QUESTÃO 06

Continuo tentando descobrir o que leva alguém a escrever. Se o passado pode dar alguma pista, no meu caso específico, encontro naquele instante de demissão do emprego a marca de uma escolha definitiva, todavia não posso me enganar: podia haver mais coisas em jogo do que simplesmente um projeto de escritor. Nos padrões de hoje, por exemplo, eu talvez preferisse muito mais estar protegido como escritor a manter o emprego, aproveitando o tempo livre, preparando-me academicamente e alimentando a solidão intelectual. Foi exatamente o que eu fiz há alguns anos mais tarde, ao me tornar professor; em outras palavras, recusando tudo que fosse típico de meu tempo.

TEZZA, Cristovão. *O espírito da prosa*. Rio de Janeiro: Record, 2012, p. 81.

As orações sublinhadas no texto foram reescritas com algumas modificações. Assinale a alternativa cuja modificação está totalmente de acordo com a norma culta da língua.

- A) “podiam existir mais coisas em jogo”
- B) “em outras palavras, abdicando tudo”
- C) “o que leva alguém a arte de escrever”
- D) “Foi exatamente o que fiz a alguns anos mais tarde”
- E) “preferisse muito mais estar protegido como escritor do que manter o emprego”

QUESTÃO 07

Junto à moda da harmonização facial, tem surgido resultados nas redes sociais nada satisfatórios. Queixos pontudos, faces largas e quadradas, nariz desproporcional... Afinal, qual é o maior erro que os profissionais têm cometido nos procedimentos estéticos?

Disponível em: <<https://veja.abril.com.br/coluna/veja-gente/o-maior-erro-que-se-comete-na-harmonizacao-facial/>>. Acesso em: 12 mar. 2023.

Em: “Afinal, qual é o maior erro que os profissionais têm cometido nos procedimentos estéticos?”, a oração sublinhada

- A) restringe o sentido do substantivo “erro”, por isso é uma oração subordinada adjetiva restritiva.
- B) explica o sentido do substantivo “erro”, por isso é uma oração subordinada adjetiva explicativa.
- C) está intercalada, por isso apresenta função de aposto, explicando apenas o substantivo “erro”.
- D) completa o substantivo “erro”, por isso é uma oração subordinada substantiva completiva nominal.
- E) completa o verbo da oração anterior, por meio de uma preposição, por isso é uma oração subordinada substantiva objetiva indireta.

QUESTÃO 08



Disponível em: <<https://brainly.com.br/tarefa/32151751>>. Acesso em: 15 mar. 2023.

Tendo como referência as falas das personagens dos quadrinhos, assinale a alternativa correta.

- A) Em: “E como se consegue essas coisas?”, no 3º quadrinho, há uma infração às normas de concordância.
- B) Caso o substantivo “dinheiro”, no 3º quadrinho, estivesse no plural, o verbo “ser” da expressão “é preciso” teria que ser flexionado também.
- C) A fim de adequar o vocábulo “interior”, no 2º quadrinho, à modalidade de escrita culta, necessário se faz substituí-lo pela forma pluralizada: “interiores”.
- D) O emprego da expressão “Aí sim”, no 3º quadrinho, prejudica a compreensão do texto, pois o leitor não consegue fazer a concordância com nenhum outro termo da oração.
- E) Na fala do 2º quadrinho, há um adjetivo anteposto a mais de um substantivo, podendo concordar com o termo mais próximo, uma vez que desempenha a função de adjunto adnominal.

QUESTÃO 09

Numa vida a dois, às vezes, extinguem-se os sonhos, desfazem-se as potências, aburguesam-se as virtudes.

BACHELARD, Gaston. *A poética do devaneio*. São Paulo: Martins Fontes, 2009, p. 85.

Considerando os fragmentos sublinhados, assinale a alternativa correta.

- A) Os verbos estão na voz ativa.
- B) Nas três orações, o sujeito é indeterminado.
- C) “os sonhos”, “as potências” e “as virtudes” são exemplos de objetos diretos.
- D) Em relação às vozes verbais, o “se” é um determinante de passividade sintética.
- E) “os sonhos” e “as potências” são objetos diretos, mas “as virtudes” é sujeito simples.

QUESTÃO 10



Disponível em: <<https://www.institutoclaro.org.br/educacao/para-ensinar/planos-de-aula/vozes-verbais/>>. Acesso em: 15 mar. 2023.

Dadas as afirmativas acerca das vozes verbais nos quadrinhos,

- I. Transpondo para a voz ativa a locução verbal “são controlados”, presente no 1º quadrinho, o verbo da fala assume a forma “controlam”.
- II. Transpondo para a voz passiva analítica a frase: “podemos fazer o que bem entendermos”, no 2º quadrinho, obtém-se a forma verbal “poderemos”.
- III. O termo “pelas estrelas”, no 1º quadrinho, desempenha a função sintática de agente da passiva e pratica a ação verbal quando a frase está na voz passiva.
- IV. O sujeito da forma verbal “dizem”, no último quadrinho, pratica e recebe a ação, ou seja, ele é, ao mesmo tempo, o agente e o paciente da ação. Dessa maneira, tem-se a voz reflexiva.

verifica-se que está/ão correta/s

- A) I, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) II e IV, apenas.
- D) II, III e IV, apenas.
- E) I, II, III e IV.

QUESTÃO 11

Em 1924, em Palmeira dos Índios, interior de Alagoas, encontrei dificuldade séria, pus-me a ver inimigos em toda parte e desejei suicidar-me. Realmente julgo que me suicidei. Talvez isso não seja tão idiota como parece. Abandonando o contas-correntes, o diário, outros objetos da minha profissão, havia-me embrenhado na sociologia criminal. Fatos me induziram a isso. Teria querido matar alguns fantasmas os quais me perseguiam?

RAMOS, Graciliano. *Garranchos*. Rio de Janeiro: Record, 2012, p. 272.

Considerando as orações sublinhadas no texto, em qual delas o pronome me poderia ser escrito em outra posição sem causar danos às regras de colocação pronominal?

- A) “havia-me embrenhado na sociologia criminal”
- B) “pus-me a ver inimigos em toda parte”
- C) “Realmente julgo que me suicidei”
- D) “os quais me perseguiam?”
- E) “Fatos me induziram a isso”

QUESTÃO 12

Oscar 2023: onde assistir à cerimônia ao vivo na TV e no online

Disponível em: <<https://veja.abril.com.br/coluna/tela-plana/>>. Acesso em: 12 mar. 2023.

Com base no título, a respeito da ocorrência do sinal indicativo de crase, é correto afirmar que

- A) o uso da crase, nessa ocorrência, é facultativo. Será usado indiferentemente.
- B) o emprego do sinal indicativo de crase está inadequado, já que o verbo “assistir”, na referida ocorrência, não exige preposição.
- C) o acento grave justifica-se, pois o verbo “assistir” significando “presenciar”, “estar presente”, exige a preposição “a”, que se contrai com o artigo “a” do substantivo “cerimônia”.
- D) o acento grave justifica-se, porque o verbo “assistir” significando “cabere direito/razão a alguém”, exige a preposição “a”, que se contrai com o artigo “a” do substantivo “cerimônia”.
- E) o uso da crase não se justifica, porque o verbo “assistir” está no sentido de “ajustar”, “prestar assistência”, “socorrer”. Dessa forma, não pede preposição e, por consequência, o sinal indicativo de crase deve desaparecer.

QUESTÃO 13

Evento que já se tornou tradição, o Prêmio Sabores da Orla se prepara para a sua 6ª edição. Organizado pela concessionária Orla Rio, o maior festival de gastronomia praiana do Brasil se transformou em uma importante vitrine para a divulgação da diversidade de sabores presentes nos 309 quiosques espalhados pelos 34 quilômetros de praias cariocas.

Ao utilizar a boa gastronomia para reunir cariocas e turistas em um ambiente agradável para aproveitarem bons momentos, a ação já faz parte do calendário de eventos aguardados anualmente na cidade maravilhosa.

Dessa forma, a grandiosidade da iniciativa não está apenas no reconhecimento do trabalho único desenvolvido pelos estabelecimentos. Mas, também, na experiência de degustação de diferentes iguarias durante o Prêmio Sabores da Orla, com os circuitos gastronômicos que ocorrem nos quiosques participantes. [...]

Disponível em: <<https://bluestudioexpress.estadao.com.br/conteudo/2023/02/16/chega-a-6a-edicao-o-maior-premio-de-gastronomia-praiana-do-brasil/>>. Acesso em: 12 mar. 2023.

Considerando os mecanismos linguísticos semânticos, recursos importantes na construção textual, as relações entre as palavras e as expressões destacadas no texto pertencem ao campo semântico da

- A) elipse.
- B) sinonímia.
- C) paronímia.
- D) homonímia.
- E) repetição lexical.

QUESTÃO 14

Deixe de lado esse baixo astral

Erga a cabeça, enfrente o mal

Que agindo assim será vital

Para o seu coração

É que em cada experiência

Se aprende uma lição.

Eu já sofri por amar assim

Me dediquei, mas foi tudo em vão

[...]

Disponível em: <<https://www.letras.mus.br/almir-guineto/44053/>>. Acesso em: 21 mar. 2023.

Nos dois primeiros versos da letra da canção, a função da linguagem predominante é a

- A) fática.
- B) emotiva.
- C) conativa.
- D) referencial.
- E) metalinguística.

QUESTÃO 15

Pesquisa divulgada no Rio de Janeiro, em 2008, atestava: 63% dos afro-brasileiros são contra a segregação de direitos raciais. Política racial, mesmo de boa-fé, é terapia estatal para uma doença inexistente: não temos identidade racial.

A questão em julgamento não são as políticas públicas de inclusão de afro-brasileiros nas universidades públicas, o que poderá ser contemplado pelo critério de cotas sociais ampliando as oportunidades aos mais pobres, dos quais 70% são pretos e pardos. O que se disputa é a possibilidade de segregação de direitos raciais pelo Estado. Os defensores falam em diversidade racial. Nós contrapomos o império do pensamento da diversidade humana. A diversidade racial significa o Estado conferindo validade à tese racista da classificação racial, que nós repudiamos.

O que está sob julgamento é se a Carta Cidadã permite a discriminação estatal com base em direitos raciais segregados. É disso que tratamos nesse julgamento histórico e cuja deliberação influenciará a harmonia social de futuras gerações. Ortega y Gasset, o filósofo espanhol, nos diz da responsabilidade da atual geração entregar à futura um ambiente social melhor do que aquele recebido. A nossa geração recebeu uma sociedade sem direitos e sem ódios raciais. Como vamos entregá-la?

Disponível em: <<https://www.estadao.com.br/roldao-arruda/cotas-raciais-contr-a-a-favor/>>. Acesso em: 21 mar. 2023.

A respeito do texto, dadas as afirmativas,

- I. O tema é potencialmente polêmico, já que suscita opiniões divergentes e os possíveis leitores tenderão a concordar com as ideias que são apresentadas.
- II. No texto, o princípio de cotas raciais é entendido como um princípio de segregação e desigualdade entre os cidadãos.
- III. A expressão “identidade racial” em: “Política racial, mesmo de boa-fé, é terapia estatal para uma doença inexistente: não temos identidade racial.”, adquire conotação claramente negativa do ponto de vista da argumentação.
- IV. No texto, a palavra “cotas” destaca-se na importância argumentativa, ou seja, está no centro da argumentação.

verifica-se que está/ão correta/s

- A) IV, apenas.
- B) I e II, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) I, III e IV, apenas.
- E) I, II, III e IV.

RACIOCÍNIO LÓGICO

QUESTÃO 16

Considere os conectivos lógicos \wedge (e), \vee (ou) e \rightarrow (condicional); e os símbolos proposicionais com seus respectivos significados: P = “Pedro vai à praia”, M = “Maria vai à praia” e R = “Rita vai à praia”. Assinale a alternativa que apresenta a fórmula proposicional que representa corretamente a frase “Pedro vai à praia, se Maria ou Rita também forem”.

- A) $M \vee R \rightarrow P$
- B) $P \rightarrow M \vee R$
- C) $P \wedge (M \vee R)$
- D) $M \vee (R \rightarrow P)$
- E) $(P \rightarrow M) \vee R$

QUESTÃO 17

Assinale a alternativa que apresenta corretamente a classificação da respectiva fórmula proposicional.

- A) $A \rightarrow B \leftrightarrow B \rightarrow A$ é uma contradição.
- B) $A \vee \sim A \rightarrow (B \wedge \sim B)$ é uma tautologia.
- C) $(A \wedge B) \rightarrow (A \vee B)$ é uma contingência.
- D) $(A \wedge B) \leftrightarrow (\sim A \vee \sim B)$ é uma contradição.
- E) $\sim(A \vee B) \rightarrow \sim A \wedge \sim B$ é uma contingência.

QUESTÃO 18

A tabela contém informações sobre um levantamento do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), em 2010, referente ao município de Marechal Deodoro – AL. A tabela trata da quantidade de domicílios particulares permanentes que se encontravam nas condições de rendimento nominal mensal domiciliar per capita.

SEM RENDIMENTO	541
ATÉ 1/4 DE SALÁRIO MÍNIMO	2.673
MAIS DE 1/4 A 1/2 SALÁRIO MÍNIMO	3.093
MAIS DE 1/2 A 1 SALÁRIO MÍNIMO	3.207
MAIS DE 1 A 2 SALÁRIOS MÍNIMOS	1.547
MAIS DE 2 A 3 SALÁRIOS MÍNIMOS	549
MAIS DE 3 A 5 SALÁRIOS MÍNIMOS	314
MAIS DE 5 SALÁRIOS MÍNIMOS	329

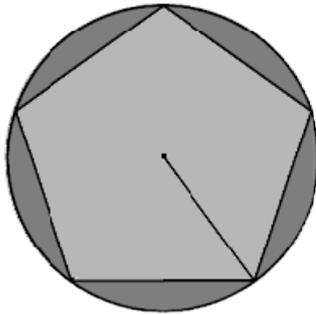
FONTE: IBGE

Considerando essas informações, se, em 2010, fossemos ao acaso em um domicílio de Marechal Deodoro – AL, qual a probabilidade percentual aproximada desse domicílio possuir renda nominal mensal domiciliar per capita igual ou inferior a um salário mínimo?

- A) 22,4%
- B) 26,2%
- C) 48,5%
- D) 51,5%
- E) 77,6%

QUESTÃO 19

Um pentágono cujo perímetro mede 60 cm está inscrito numa circunferência de raio 10 cm.



Diante dessas informações, a área desse pentágono é

- A) 48 cm².
- B) 60 cm².
- C) 198 cm².
- D) 240 cm².
- E) 300 cm².

QUESTÃO 20

Dadas as afirmativas a respeito da compreensão de textos matemáticos,

I. $\log_a x^b = \frac{1}{x} \log_a b$, sendo $a > 0$ e $a \neq 1$, $b > 0$.

II. $\sqrt{a \cdot b} = \sqrt{a} \cdot \sqrt{b}$, sendo $a \geq 0$ e $b \geq 0$.

III. $\sqrt{a + b} = \sqrt{a} + \sqrt{b}$

IV. $a^m \cdot a^n = a^{m \cdot n}$

V. $a(b + c) = a \cdot b + a \cdot c$

verifica-se que estão corretas apenas

- A) I, II e IV.
- B) I, II e V.
- C) I, III e V.
- D) II, III e IV.
- E) III, IV e V.

QUESTÃO 21

Dadas as afirmativas,

- I. Todo pescador sabe nadar.
- II. Nenhuma pessoa que sabe nadar se apavora em piscinas.
- III. José se apavora em piscinas.

Assinale a alternativa que contém uma conclusão válida, que pode ser deduzida corretamente a partir das afirmativas.

- A) Todo pescador se apavora em piscinas.
- B) Ninguém que se apavora em piscinas é pescador.
- C) José pode ser um pescador que não sabe nadar.
- D) Alguém sabe nadar e não se apavora em piscinas.
- E) Há um pescador que não se apavora em piscinas.

QUESTÃO 22

A respeito do raciocínio lógico sequencial, dada a sequência numérica,

3, 4, 8, 11, 44, 49, ...

De acordo com a lógica sequencial, o próximo termo da sequência é

- A) 55.
- B) 59.
- C) 88.
- D) 123.
- E) 294.

QUESTÃO 23

Considere verdadeiras as premissas:

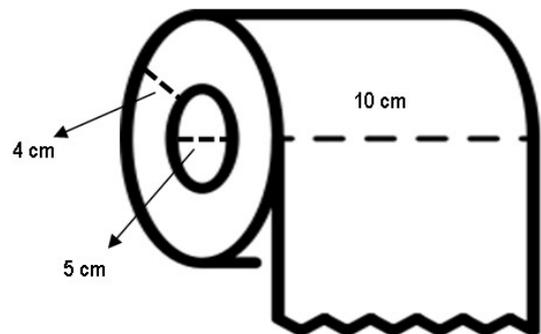
- I. Existem professores que são advogados.
- II. Nenhum professor é corajoso.

Logo, uma conclusão que validaria logicamente um argumento com essas premissas seria:

- A) pode existir advogado corajoso.
- B) pode existir corajoso professor.
- C) nenhum advogado é corajoso.
- D) todo advogado é corajoso.
- E) existe advogado corajoso.

QUESTÃO 24

Um rolo de papel higiênico é composto por um cilindro de papelão com 5 cm de diâmetro na base e 10 cm de altura. Sabe-se que a espessura do papel enrolado no rolo é de 4 cm, conforme as medidas indicadas na figura. Considere $\pi = 3,14$.



Dessa forma, o volume ocupado, no espaço, referente apenas ao papel é de, aproximadamente,

- A) 542 cm³.
- B) 935 cm³.
- C) 1.130 cm³.
- D) 1.760 cm³.
- E) 2.350 cm³.

**QUESTÃO 25**

Um comerciante aplicou um desconto de 10% na venda de um determinado produto no atacado. Depois disso, ao descobrir que os itens seriam doados para pessoas carentes, deu um segundo desconto de 15% em cima do valor anterior. Sabendo que o produto estava anunciado por R\$ 20,00, qual o valor final de compra do produto e o desconto total praticado, respectivamente?

- A) R\$ 15,00 e 23,5%.
- B) R\$ 15,00 e 25,0%.
- C) R\$ 15,30 e 23,5%.
- D) R\$ 15,30 e 25,0%.
- E) R\$ 17,73 e 25,0%.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO 26

Em um evento científico voltado a pessoas surdas e ouvintes, uma fonoaudióloga é convidada a palestrar sobre aspectos clínicos da surdez. A profissional era ouvinte, falava em Português e estava sendo interpretada, simultaneamente, para a Libras por um profissional. Em sua fala, a fonoaudióloga explica o funcionamento do implante coclear, detalhando o modo como o implante pretende substituir as funções da cóclea. O intérprete, por sua vez, faz uso de um sinal classificador para se referir à cóclea e garantir a compreensão das pessoas surdas na audiência. Passado um certo tempo, a fonoaudióloga questiona a audiência se a ideia de “cóclea” é familiar. Mais uma vez, o intérprete faz uso do sinal classificador. Na sequência, todos os ouvintes presentes respondem que não conhecem o termo. A fonoaudióloga pede desculpas e reinicia sua fala explicando o que é a cóclea.

Pensando na estratégia adotada pelo intérprete nessa situação, assinale a alternativa que melhor avalia as escolhas desse profissional.

- A) A palestrante percebeu o estranhamento da audiência ouvinte diante do termo “cóclea” e questionou se o termo era familiar. O intérprete errou em não ter questionado, logo de início, se o termo era familiar entre os surdos.
- B) O intérprete foi infiel ao texto-fonte, pois adotou a estratégia de explicar o conceito de “cóclea” já de início, por meio de classificadores, antes de a palestrante ter apresentado uma explicação mais detalhada.
- C) A escolha do intérprete não representa um erro, mas se revelou infeliz no desenrolar da história. A soletração do termo “cóclea”, nessa situação, seria a melhor opção até o questionamento da fonoaudióloga.
- D) Não há problema nas escolhas feitas pelo intérprete, uma vez que a compreensão e a experiência foram garantidas com equivalência entre surdos e ouvintes no processo de mediação.
- E) O intérprete foi infiel ao texto-fonte ao preferir um item classificador em vez do sinal específico para “cóclea”. A escolha refletiu uma explicação precipitada do termo.

QUESTÃO 27

Categorias de concordância em Libras	Parâmetros fonológicos em Libras
A. Concordância Número-Pessoal	1. Configuração de mão
B. Concordância de Gênero e Número	2. Orientação / direcionalidade
C. Concordância de Lugar	3. Ponto de articulação

Relacione a coluna da esquerda com a coluna da direita, apontando qual parâmetro melhor representa a categoria de concordância apresentada. Assinale a alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo.

- A) A1, B1 e C2.
- B) A1, B3 e C2.
- C) A2, B1 e C3.
- D) A2, B2 e C3.
- E) A3, B2 e C1.

QUESTÃO 28

Toda língua natural possui alguma maneira de expressar a negação. Em geral, os falantes das diferentes línguas lançam mão de marcadores de negação. Embora a maioria das línguas compartilhe aspectos comuns em relação ao uso dos marcadores de negação, a variedade que as línguas exibem no uso desses marcadores é bastante extensa, quer seja pelo número de marcadores disponíveis, quer seja pela posição e uso sintático que eles assumem. A respeito do uso dos marcadores de negação em Libras, assinale a alternativa correta.

- A) O elemento manual tem função dominante nas sentenças negativas, nas quais não se pode negar utilizando-se apenas marcadores não manuais.
- B) Na frase “eu não vou para sua casa”, em Libras, há incorporação da negação nos elementos manuais, tornando os marcadores não manuais opcionais e dispensando o uso de sinais específicos de negação.
- C) O uso do elemento manual é obrigatório para marcação de negação, seja por meio de itens lexicais específicos seja por incorporação de negação nos sinais. A marcação não manual tem papel exclusivamente complementar em sentenças negativas.
- D) A negação pode ser expressa por meio de marcação manual, a partir do uso de sinais específicos ou da incorporação da negação em itens lexicais, ou de marcação não manual, expressa, exclusivamente, por movimento de cabeça e expressão facial.
- E) As marcações não manuais de negação como balançar a cabeça de um lado para o outro são elementos universais de origem gestual. Sendo assim, o recurso gestual de negar não assume papel linguístico em Libras, dado que Libras é uma língua e não mímica ou gestos.

QUESTÃO 29

Considerando o que o Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, diz a respeito dos termos pessoa surda e deficiência auditiva, assinale a alternativa correta.

- A) A pessoa surda é aquela que possui perda auditiva e se comunica, principalmente, em Libras. O termo deficiência auditiva é definido apenas na perspectiva clínica, podendo ser aplicado tanto à pessoa surda quanto à pessoa com deficiência auditiva.
- B) A pessoa surda é reconhecida como linguisticamente distinta e não como pessoa com deficiência, enquanto que a pessoa com deficiência auditiva se enquadra nas determinações da política como pessoa com deficiência e da educação especial.
- C) A pessoa surda se refere àquela que possui perda bilateral do tipo severa ou profunda, enquanto que a pessoa com deficiência auditiva se refere àquela que possui perda leve ou moderada.
- D) A pessoa com deficiência auditiva é aquela que opta pela modalidade oral da língua portuguesa, enquanto que a pessoa surda é a que opta pela modalidade escrita dessa língua.
- E) A distinção é política e não possui efeitos técnicos dispostos na legislação em questão.

QUESTÃO 30

Existem muitas semelhanças na atuação dos Tradutores Intérpretes de Línguas Vocais (TILV) e dos Tradutores Intérpretes de Língua de Sinais (TILS), e, em alguns países, a categoria reconhece-se como uma só, apenas tendo diferentes línguas de trabalho. É comum, nos Estados Unidos e na Europa, encontrarem-se agências em que são oferecidos os serviços de tradução e interpretação não só de línguas vocais como também da língua de sinais local. Entretanto, há realidades em que as diferenças se acentuam. Dadas as afirmativas, considerando a nossa realidade local e as diferenças que geralmente se apresentam entre TILS e TILV,

- I. Os TILS estão associados a serviços de acessibilidade à pessoa com deficiência, enquanto que os TILV se associam à mediação interlíngua.
- II. As demandas para os TILS envolvem pares linguísticos de mesma modalidade, enquanto que para os TILV não se tem essa determinação.
- III. O campo de trabalho para os TILS é abrangente, enquanto que para os TILV a concentração de demanda está em encontros internacionais.
- IV. Os clientes dos TILS são pessoas de diferentes entornos geográficos, enquanto que, para os TILV, dá-se o contrário.
- V. A língua-alvo de atuação dos TILV é a sua própria língua materna, ao contrário do que ocorre com os TILS.

verifica-se que estão corretas apenas

- A) III e V.
- B) I, II e III.
- C) I, II e IV.
- D) I, III e V.
- E) II, IV e V.

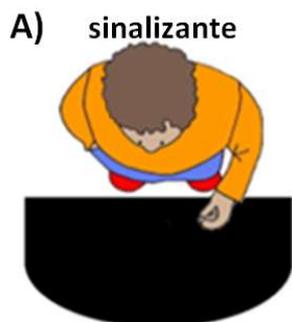
QUESTÃO 31

Eugene Nida (1964) faz uma distinção entre *formal equivalence* (equivalência formal) e *dynamic equivalence* (equivalência dinâmica), em que a primeira reproduz o texto de partida em forma e conteúdo, devendo ser utilizada sempre que possível, enquanto a equivalência dinâmica se restringe a produzir no leitor da tradução um efeito equivalente ao do efeito do texto de partida. O interessante é que Nida era justamente tradutor da Bíblia; porém, ao traduzir esse texto para culturas muito distantes, ele percebeu que a equivalência formal não alcança o objetivo do texto. Seu exemplo famoso é o “pão nosso de cada dia”, que, em determinadas culturas, precisou ser traduzido como “a tigela de arroz nossa de cada dia”. Considerando a escolha de Nida na tradução do trecho bíblico, assinale a alternativa correta.

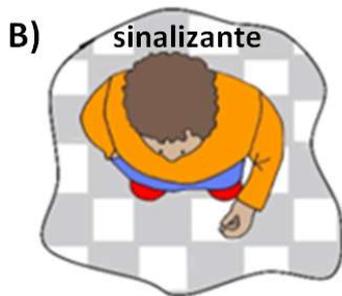
- A) Se há equivalente na forma e conteúdo para o termo “pão”, a escolha da tradução do tipo equivalência dinâmica se torna injustificável, uma vez que se deve buscar, sempre que possível, a equivalência formal.
- B) Caso o texto fosse traduzido de acordo com a equivalência formal, poder-se-ia criar a impressão de não estar se dirigindo aos membros da cultura-alvo, causando ruptura no propósito da tradução.
- C) Sendo esse o caso de um trecho religioso, em que se considera o texto divino e, portanto, imutável, a escolha do tradutor em realizar a tradução do tipo equivalência dinâmica foi infeliz.
- D) A relação entre forma e conteúdo das línguas-fonte e línguas-alvo se vê presente na escolha do tradutor, refletindo a adoção da equivalência formal no caso exposto.
- E) A escolha se justifica apenas nos casos em que a língua-alvo não permite equivalência formal para o termo “pão”.

QUESTÃO 32

Para contar uma história em língua de sinais, é importante que o sinalizante conheça bem as perspectivas que pode assumir como contador e saiba combinar essas perspectivas com o bom uso dos classificadores manuais. De acordo com Perniss (2007), no que diz respeito à perspectiva do sinalizante, essa se refere ao modo como o espaço de um dado evento (real ou imaginado) é mapeado ou projetado no espaço do sinalizante. Há duas perspectivas possíveis: a do observador (imagem A), na qual o sinalizante se situa de modo externo ao evento que está acontecendo num determinado espaço, representando esses acontecimentos no espaço da sinalização em frente ao corpo; e a do personagem (imagem B), na qual o sinalizante é parte do acontecimento e se situa dentro do espaço em que ele ocorre, incorporando as ações ali descritas. Já os classificadores são expressos por configuração de mão e representam traços visuais de um referente, por exemplo, forma e tamanho. Há dois tipos principais desse tipo de classificador: classificador de entidade (exemplos na imagem C), no qual as mãos representam um referente por inteiro; e classificador de manipulação (*handling classifier*, exemplo na imagem D), no qual as mãos representam a manipulação de um referente.



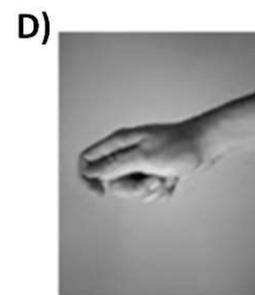
Perspectiva do observador (externa ao sinalizante)



Perspectiva do personagem (interna)



Classificador de entidade



Classificador de manipulação

Em resumo, os classificadores são uma parte importante da gramática das línguas de sinais, enquanto as perspectivas de observador e de personagem são cruciais para transmitir informações espaciais e relações de posicionamento em uma história em língua de sinais.

Nessa relação entre perspectivas e classificadores manuais, assinale a alternativa mais adequada para a sinalização dos quadrinhos abaixo, correlacionando esses quadrinhos com as perspectivas e os classificadores.



- A)** Para a sinalização do quadrinho 2, o ideal é combinar a perspectiva (B) com o classificador (D). Na transição para o quadrinho 3, mantemos o classificador (D) numa das mãos e introduzimos o personagem rato com a outra mão, fazendo uso do classificador (C).
- B)** Uma vez que, em Libras, há sinal para todos os elementos em cena, o uso de classificadores para esses quadrinhos é dispensável, e a perspectiva será, para toda a sequência, a do narrador observador.
- C)** Para a sinalização do quadrinho 3, o ideal é escolher apenas uma das formas de classificador, ou (C) ou (D), e apenas uma das perspectivas a elas alinhadas, ou (B) ou (A), respectivamente.
- D)** Se for utilizar a perspectiva (B) em toda a sequência, o ideal é manter o uso do classificador (C), também, em toda a sequência.
- E)** Para a sinalização do quadrinho 3, o ideal é utilizar o classificador (C), para o menino, e a perspectiva (B) para o rato.

QUESTÃO 33

Os estudos em línguas de sinais apontam as mãos como os articuladores primários dessa modalidade. São elas que podem ser analisadas como formantes de uma composição ou de um sinal propriamente dito. Nas línguas de sinais, as Marcações Não Manuais (MNM) entram em outra esfera de análise, como a dos sinais excepcionais, da prosódia ou da sintaxe.



TRISTE / TRISTEZA



ALEGRE/ALEGRIA



TÉDIO

Disponível em: <<https://www.libras.com.br/os-cinco-parametros-da-libras>>. Acesso em: 1 abr. 2023.

Considerando as ilustrações e ao que diz respeito ao uso das MNM, assinale a alternativa correta.

- A) As MNM não são parte inerente dos sinais fixos regulares; sendo assim, sinais como ALEGRIA podem, a depender de outras informações linguísticas e paralinguísticas, apresentar MNM de tristeza ou de qualquer outra emoção.
- B) As MNM constituem um dos parâmetros fonológicos formantes dos itens lexicais das línguas de sinais. Se trocarmos ou eliminarmos algum elemento desse parâmetro, o sinal deixa de ser pleno.
- C) Os sinais apresentados na imagem dispensam a necessidade de marcação manual nessa língua, uma vez que as MNM são perceptíveis e autoexplicativas.
- D) O sinal de TÉDIO apresentado na imagem apresenta erro, pois faz uso de uma MNM semelhante àquela utilizada no sinal TRISTE.
- E) O uso das MNM em Libras se reserva à demonstração de emoção e à expressão de sentenças interrogativas, exclamativas e negativas.

QUESTÃO 34

Considerando o entendimento sobre as diferenças entre tradução e interpretação no século atual, assinale a alternativa que melhor representa essa distinção.

- A) Na área das línguas de sinais, a adoção do termo TILS (Tradutor Intérprete de Língua de Sinais) dirimiu a distinção entre tradução e interpretação, dado que o profissional dessa área lida, sobretudo, com línguas de modalidade visuoespacial.
- B) A tradução tem como foco as estratégias mais literais na operação entre as línguas-fonte e línguas-alvo, enquanto que a interpretação adota estratégias que focam no sentido.
- C) As traduções se dedicam a textos de ordem literária e científica, enquanto que as interpretações direcionam-se às atividades de ordem política, comercial e educacional.
- D) O intervalo temporal entre o texto-fonte e o texto-alvo é maior nos casos de tradução, o que exige do intérprete maior agilidade.
- E) As traduções se concentram em textos escritos, enquanto que a interpretação voltam-se a textos orais ou sinalizados.

QUESTÃO 35

Sobre a Lei nº 12.319, de 1º de setembro de 2010, assinale a alternativa correta.

- A) O Exame de Proficiência em Libras (Prolibras) permanece sendo viabilizado como forma de suprir a carência de intérpretes sem certificação.
- B) Não é necessário ter nível superior para atuar como TILS; basta que se tenha nível médio e alguma certificação específica credenciada.
- C) A formação de TILS em nível superior, por meio do Bacharelado em Letras-Libras, deve ser fomentada em todo o Brasil, como forma de entregar profissionais bem preparados.
- D) É permitida ao TILS que confesse crença religiosa para a recusa do serviço de mediação na comunicação entre surdos e ouvintes, se o teor dos textos-fonte ferir os valores preconizados pela crença.
- E) Para fins de regulamentação profissional, as noções de imparcialidade e de fidelidade foram revistas nesse documento, de modo a considerar as discussões acadêmicas atuais sobre o assunto que, em suma, julgam a ideia de isenção num processo tradutório ultrapassada.

QUESTÃO 36

A apontação é uma das formas mais básicas de comunicação visuogestual. Ao apontar, os falantes podem se referir a pessoas, a objetos, a lugares e a conceitos abstratos, tornando possível a comunicação efetiva em uma variedade de situações. Embora, muitas vezes, vista como simples, a apontação é uma habilidade complexa e desempenha um papel fundamental na comunicação em línguas de sinais. Acerca desse elemento, assinale a alternativa correta.

- A) Em Libras, o significado da apontação depende do sinal que aparece imediatamente após o seu uso, semelhante ao uso dos artigos em Português. A mudança de posição da apontação entre os constituintes da frase é considerada agramatical em Libras.
- B) A apontação para partes do corpo não se constitui como um sinal convencionalizado entre a comunidade de falantes da Libras. O intérprete deve se familiarizar com os sinais já criados para essa temática e, assim, evitar estratégias miméticas de produção.
- C) Durante a sinalização em Libras, o espaço vasto de sinalização a nossa frente permite que o total de pessoas do discurso ultrapasse o quantitativo disponível em Português e em outras línguas orais, que se resumem a três.
- D) A apontação é um recurso gestual que não exerce papel linguístico em Libras; contudo, pode ser agregada à sinalização do mesmo modo que os ouvintes a utilizam como complemento na comunicação.
- E) A apontação é um recurso gestual incorporado à gramática das línguas de sinais; sendo assim, o seu uso obedece a restrições impostas pela estrutura linguística e pode receber novas atribuições e formas.

QUESTÃO 37

O Decreto nº 5.626/2005, que regulamenta a Lei nº 10.436/2002, tem como objetivo, dentre outros, garantir o acesso à educação e à comunicação das pessoas surdas, por meio da Língua Brasileira de Sinais, promovendo, assim, a inclusão social. O Decreto também estabelece que os órgãos públicos devem garantir o atendimento em Libras em seus serviços, como forma de garantir a acessibilidade linguística para as pessoas surdas. Considerando o que está exposto nesse documento, assinale a alternativa correta.

- A) O documento trata, dentre outros assuntos, da regulamentação do exercício profissional do TILS.
- B) Nos dias atuais, a Libras deve constar como disciplina curricular obrigatória em todos os cursos de educação superior e na educação profissional.
- C) A oferta de atendimento educacional especializado em turno diferenciado deve ser garantida pelo poder público apenas aos alunos usuários da Libras.
- D) A educação por meio do uso da Libras é opcional. Caso a opção ou a preferência seja educar sem Libras, basta que os pais e os próprios estudantes formalizem a decisão.
- E) As universidades que promovem formação de professores para a educação infantil e para os anos iniciais do ensino fundamental, de nível médio e superior, bem como a formação em cursos de licenciatura em Letras com habilitação em Língua Portuguesa e que já inseriram a disciplina Libras no currículo desses cursos estão quites com as exigências do Decreto em questão, no que diz respeito às mudanças na matriz dos cursos.

QUESTÃO 38

O debate em torno do uso do gênero neutro em português envolve a inclusão de pessoas não binárias, que não se identificam exclusivamente como homens ou mulheres, na língua. A proposta é utilizar pronomes e outras palavras que não sejam marcadas pelo gênero, como o uso do “e” ou do “x” para substituir o tradicional “o” ou “a”. Há aqueles que defendem a importância de se ter uma linguagem inclusiva e que reflita a diversidade de gênero na sociedade. No entanto, há também críticas de que o uso do gênero neutro pode tornar a linguagem menos clara e mais difícil de compreender. Apesar de ainda haver muita resistência e debate em torno do uso do gênero neutro em português, muitas pessoas têm adotado práticas inclusivas em suas comunicações, como o uso do “todxs” ou “todes” em vez do tradicional “todos” ou “todas”. O tema segue em discussão e pode haver mudanças na língua no futuro. A respeito do uso da linguagem inclusiva em Libras, assinale a alternativa correta.

- A) Numa interpretação do Português para a Libras, a intenção do uso da linguagem inclusiva num texto-fonte pode ser relegada, dado que, em Libras, a marcação do gênero masculino e feminino é opcional, com raras exceções.
- B) Em Libras, a marcação dos gêneros masculino e feminino é opcional (com exceção dos sinais MÃE/MADRATA e PAI/PADRATO), o que configura neutralidade para esse tipo de categoria de gênero nessa língua.
- C) A ausência de categoria de gêneros masculino e feminino em Libras torna a intradutibilidade do uso da linguagem inclusiva em Português inevitável.
- D) Em Libras, a linguagem inclusiva se refere ao uso de terminologias coerentes para designar pessoas com e sem perda auditiva ou deficiência.
- E) As categorias de gênero masculino e feminino são obrigatórias em Libras, o que torna o uso da linguagem inclusiva nessa língua inviável.

QUESTÃO 39

Uma mente grandiosa – a do abade De l'Épée – teve de encontrar um uso humilde – a língua de sinais nativa dos surdos pobres que vagavam por Paris – para possibilitar uma transformação significativa. Dadas as afirmativas sobre o percurso histórico da língua de sinais,

- I. Para l'Épée, a língua de sinais era revestida por um caráter místico e universal.
- II. O sistema de sinais metódicos criado por l'Épée apresentava uma estrutura própria da língua de sinais nativa da França dissociada da gramática do Francês.
- III. A estratégia de l'Épée foi revolucionária, uma vez que o oralismo já estava em vigência como sistema oficial, e a língua de sinais era proibida para a educação de surdos.
- IV. Todas as línguas de sinais do mundo apresentam um tronco de origem comum na França, onde se inicia um percurso pioneiro de educação de surdos em língua de sinais.
- V. O entendimento da língua de sinais como língua e não como mero sistema de comunicação gestual somente ganhou maior relevância na segunda metade do século 20.
- VI. A Libras possui raízes originárias de Portugal que se derivam do período colonialista, carregando influências tanto do Português (como as letras do alfabeto manual) quanto da Língua Gestual Portuguesa.

verifica-se que estão corretas apenas

- A) I, II, IV e VI.
- B) II, III e V.
- C) I, II e VI.
- D) III e IV.
- E) I e V.

QUESTÃO 40

Numa reunião de professores envolvendo profissionais surdos e ouvintes e mediada por uma intérprete de Libras/Português, um dos professores ouvintes decide comunicar algo em Português, mas esconde a boca na intenção de que apenas os ouvintes presentes recebam e percebam sua mensagem. Assinale a alternativa que apresenta a postura mais coerente diante desse dilema ético.

- A) A intérprete interrompe a fala do professor e esclarece, em Português, o seu papel como mediadora naquela reunião.
- B) A intérprete segue interpretando tudo que está sendo dito pelo professor, identificando-o como texto-fonte e explicando sua intenção.
- C) Em respeito à vontade do professor ouvinte de não ser interpretado naquele momento, a intérprete permanece neutra e somente atua quando lhe for requisitado.
- D) A intérprete, imediatamente, interrompe a fala do professor e comunica, em Português e em Libras, que tudo que for falado na reunião, publicamente, será interpretado.
- E) A intérprete informa aos surdos o que o professor está fazendo e aguarda que eles se posicionem, se esse for o interesse, mas não interpreta o que está sendo dito, mantendo a imparcialidade e a neutralidade.



ATENÇÃO!

O/A candidato/a está **proibido/a** de **destacar** esta folha com o **gabarito**, sob pena de **eliminação** do processo. Somente o/a **Fiscal de Sala** está autorizado/a a fazer isso no momento da saída do/a candidato/a em definitivo do Local de Prova.

Gabarito do/a Candidato/a

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40

EDITAL Nº 001/2022 – PREFEITURA MUNICIPAL DE MARECHAL DEODORO

7.1 A COPEVE/UFAL divulgará o gabarito preliminar, juntamente com as Provas Objetivas, no endereço eletrônico www.copeve.ufal.br, na data provável especificada no **Anexo III**, a partir das 21h00.

GABARITO OFICIAL

www.copeve.ufal.br

REALIZAÇÃO



www.ufal.edu.br



Você confia no resultado!

www.copeve.ufal.br



www.fundepes.br



PREFEITURA MUNICIPAL DE MARECHAL DEODORO